



REVISTA

# ARQUITETURA e LUGAR

## RAÍZES: UMA JORNADA POR UBERABA

*ROOTS: A JOURNEY THROUGH UBERABA.*

*RAÍCES: UN VIAJE POR UBERABA.*

**JULIANI, SOPHIA MARIÁ DURÃO**

*Sophia Mariá Durão Juliani – Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Uberaba, pesquisadora no Laboratório de Estudos do Território (LET-UNIUBE) ([sophiajuliane@hotmail.com](mailto:sophiajuliane@hotmail.com))*

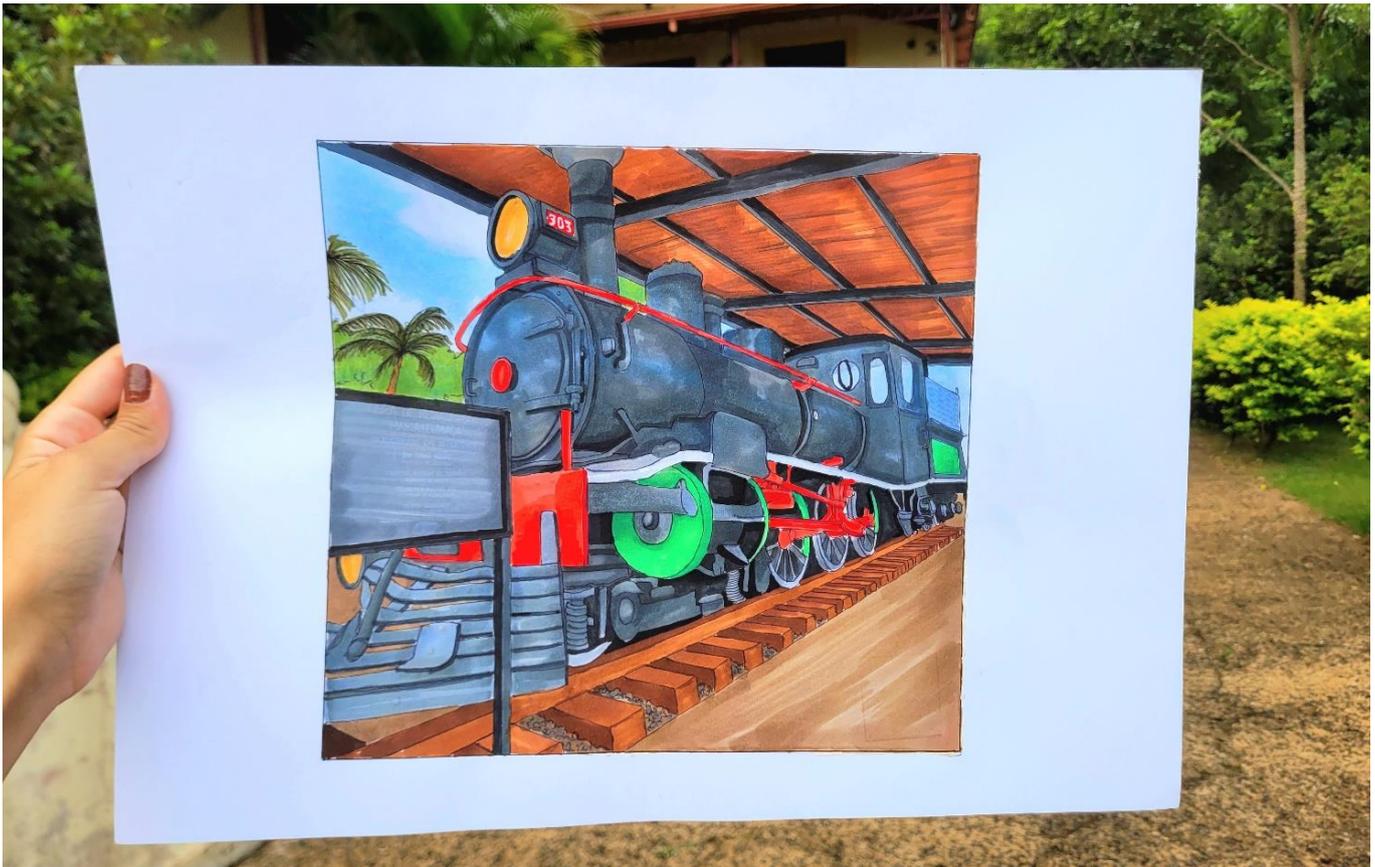
*Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), pesquisadora no Laboratório de Estudos do Território (LET-UNIUBE), Bolsista pela FAPEMIG na linha de pesquisa "A construção do espaço público em Uberaba: produções e apropriações". Participei do Projeto de Extensão Identificação das espécies Vegetais no Campus Aeroporto - IECA nos anos de 2019 a 2021. Estudante de História da Arte Moderna pelo The Museum of Modern Art MOMA e de História da Arte pela Universidad de Palermo. Atualmente, exerço a função de desenhista arquitetônica, além de desempenhar o papel de estagiária na Seção de Patrimônio Histórico e Cultural (SEMPAC) na Fundação Cultural de Uberaba. ([sophiajuliane@hotmail.com](mailto:sophiajuliane@hotmail.com))*

Aristóteles já dizia que “é nas cidades que o homem pode realizar a virtude inscrita em sua essência, pois ele é um animal político”. Além da importância artística, cultural e social, o meio urbano é o retrato mais fiel da história de seu povo. A dinâmica do espaço narra ascensões e ruínas, progressos e anacronismos, complexidade e simplicidade. Cada parte da cidade é fruto da ação de vários personagens que se relacionam para vencer o meio, produzem cultura e garantem a sobrevivência a espécie.

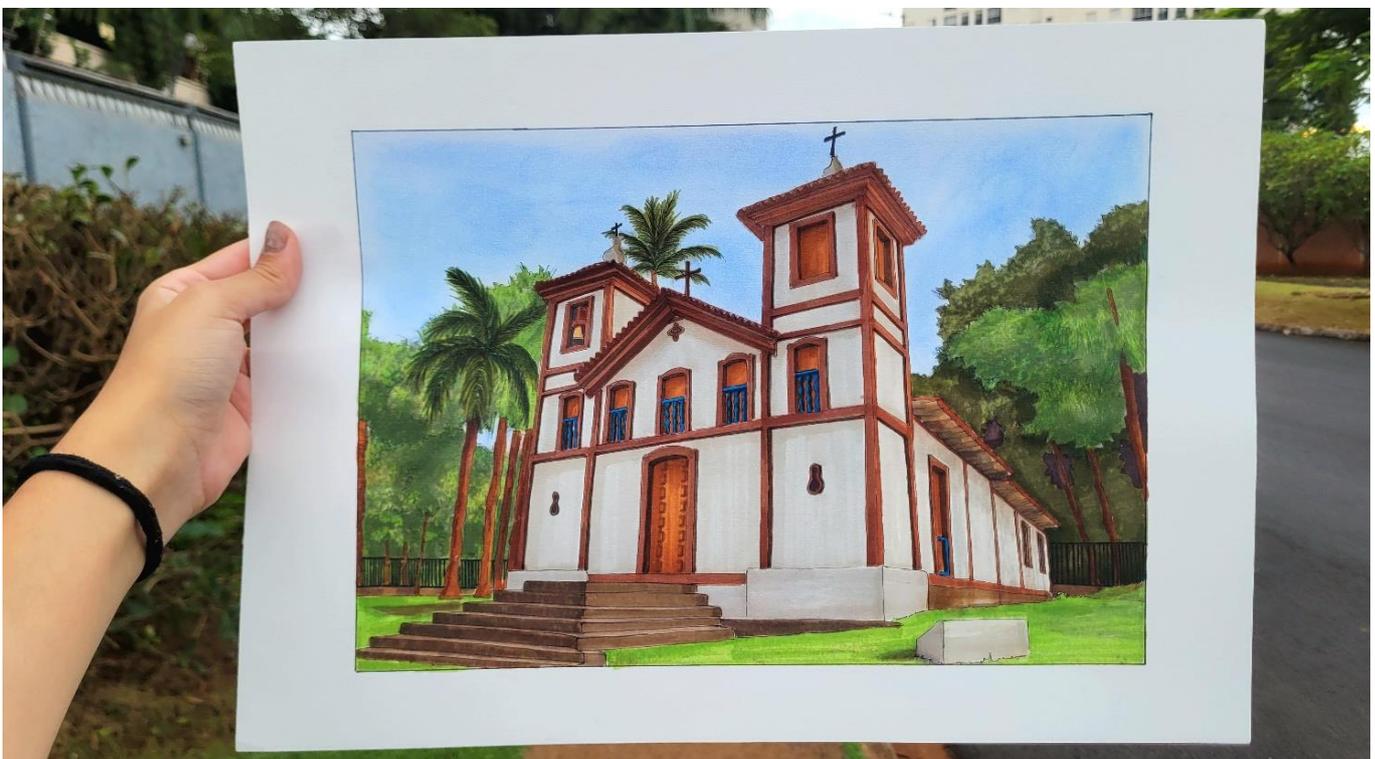
Do Brasil de 1500 para o país em desenvolvimento do século XXI, a aldeia, a vila, a cidade, representam o marco concreto de como se processou a nossa história. As ruas e as construções corporificam uma espécie de padrão temporal que liga o instante transcorrido, o passado; ao minuto a seguir, o futuro: aquilo que foi e o que está por vir. Reside aí a identidade, alicerce da construção de nossa autonomia.

O geógrafo Yi-Fu Tuan diz que “o entusiasmo pela preservação nasce da necessidade de ter objetos tangíveis nos quais se possa apoiar o sentimento de identidade”. Além do mais, as antigas construções imprimem beleza à paisagem e auxiliam na manutenção da diversidade. Lojas, escritórios, consultórios, clínicas, repartições públicas, enfim, diversos segmentos ocupam imóveis antigos de considerável valor histórico. A dinâmica da cidade, muitas vezes, exige que o espaço seja repensado. Ações de conservação e de preservação mostram que o passado e o futuro podem conviver em harmonia.

Preservar nossas memórias, nossos bens materiais e imateriais, é um recurso para a construção da própria identidade. Em um mundo cada vez mais padronizado, decorrente da globalização, a peculiaridade dos lugares torna-se a maior riqueza que uma comunidade possa possuir. É dessa discussão que nasce o conceito da exposição “Raízes”, a importância de se preservar e de se contar histórias por meio da arquitetura e patrimônio histórico na cidade de Uberaba.



**MÁQUINA LOCOMOTIVA MARIA FUMAÇA** A Companhia Mogiana inaugurou a Estação Ferroviária de Uberaba, em 23 de abril de 1889. Os trens da época utilizavam máquinas a vapor como esta “Maria Fumaça”. A locomotiva, tombada como patrimônio histórico de Uberaba, foi importada da Inglaterra e identificada por “tipo 301”. É uma das cinco máquinas tipo A-6- 0/Tenwheel. Fonte: @arq\_croquis\_



**IGREJA SANTA RITA** Construída em estilo colonial pelo Agente dos Correios e procurador da Câmara de Uberaba, Cândido Justiniano da Lira Gama, em cumprimento a uma promessa para se livrar da dependência do álcool. Vinte anos mais tarde, o negociante Manoel Joaquim Barcelos prometeu a Santa Rita que, se tivesse a graça de um filho, ampliaria a Igreja, e assim o fez em 1875. Foi tombado por sugestão do arquiteto e urbanista Lúcio Costa. Fonte: @arq\_croquis\_



**HOTEL TAMAREIRAS** Construída em 1941 em estilo da construção: Neocolonial Projetado pelo arquiteto austríaco Simoneck inicialmente para residência do pecuarista Aguiar Rodrigues da Cunha, a edificação hoje é usada como hotel. Fonte: @arq\_croquis\_



**RESIDÊNCIA PARTICULAR CENTRO DE ARTESANATO** Estilo de construção: Eclético Casa construída em 1932, pelo engenheiro e arquiteto espanhol André Fernandes, para o pecuarista Joaquim Alves Teixeira, que muito contribuiu na consolidação de Uberaba, como importante centro da indústria pastoril de gado zebu. A construção tem estilo eclético com chalet e representa o bom gosto de seu proprietário. Foi adquirida pela Prefeitura Municipal para sediar o Centro de Artesanato. Fonte: @arq\_croquis\_



**PALACETE JOSÉ CAETANO BORGES** Palacete projetado pelo construtor ornador e revestidor português José Mendes Reis e pelo arquiteto Carlos Machi, para residência do pecuarista José Caetano Borges. A construção foi uma das primeiras a introduzir o cimento armado como técnica construtiva, em Uberaba. É um belo exemplo da arquitetura eclética que se desenvolveu, no início do século XX, na cidade, por ocasião do primeiro apogeu da pecuária zebuína. Fonte: @arq\_croquis\_



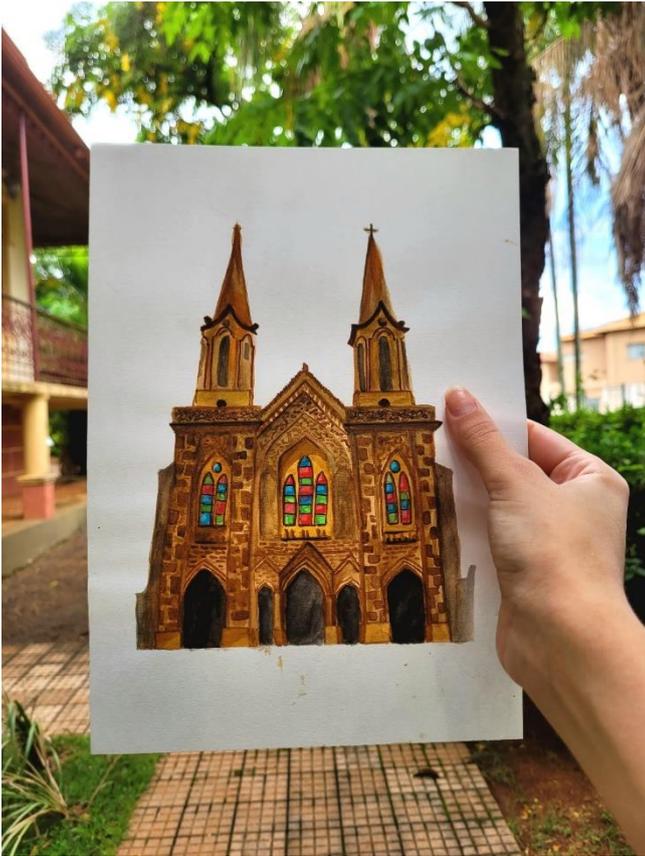
**PALÁCIO EPISCOPAL SÃO LUIZ** Casa edificada em estilo chalet, em 1903, para residência do comerciante e capitalista Getúlio Guaritá. O responsável pela construção foi o arquiteto italiano Alexandre di Gusberti. Em 1930, foi adquirida para ser residência do Bispo Diocesano de Uberaba e sede da Cúria Episcopal. Na década de 1990, deixou de ser a residência episcopal e passou a abrigar novas funções, mas continua pertencendo à Cúria Metropolitana de Uberaba. Fonte: @arq\_croquis\_



**GRANDE HOTEL** Inventariado em 1987, foi o primeiro arranha-céu da região em estilo Art Decó. Dispunha de 100 apartamentos e 40 quartos. Na mesma ocasião foi inaugurado o Cine Metrópole, ao lado. Fonte: @arq\_croquis\_



VILLA MARIANA Estilo de construção: Eclético Inventário – 2007. Fonte: @arq\_croquis\_



**IGREJA SÃO DOMINGOS** A igreja é referência em arquitetura e impressiona até mesmo quem já está acostumado com a paisagem. Inspirado em grandes catedrais da Europa, a construção ganhou um toque bem mineiro com seu revestimento externo feito com tapiocanga. Em seu interior, revela-se uma surpresa, e a imagem de São Domingos que data da segunda década do século passado. Segundo a história, os padres dominicanos chegaram na cidade a caminho de uma missão, com o objetivo de educar e evangelizar. No fundo da igreja há um convento que é a primeira Casa dos dominicanos no Brasil. Em 2020, a Paróquia São Domingos passa a integrar o Geossítio Santa Rita, contemplada por sua relevância e beleza ao projeto Geopark Uberaba - Terra de Gigantes. Fonte: @arq\_croquis\_



**SOLAR CASTRO CUNHA** Casa construída em 1920, seguindo o estilo neomourisco, pelo engenheiro e arquiteto Servílio Finote, para residência do pecuarista Coronel Manoel Rodrigues da Cunha. Em 1934, foi adquirida por Arthur Castro Cunha, daí seu apelido de Solar Castro Cunha. Fonte: @arq\_croquis\_



**VILA DOS EUCALIPTOS - ATUAL MUSEU DE ARTE DECORATIVA MADA** A casa foi projetada e construída pelo Dr. José Maria dos Reis, em 1916. Constitui um exemplar da arquitetura eclética, com influência das construções tipo chalet. Apesar de poucos ornamentos nas fachadas, é em seu interior que várias artes são reveladas. A principal, a pintura parietal da Santa Ceia, assinada por Reis Júnior, em 1920, encontra-se na sala de jantar. Fonte: @arq\_croquis\_



**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DE PEIRÓPOLIS** A estação de Cambará foi inaugurada, em 1889. O conjunto possui, ao centro, uma praça ajardinada onde ficam a Estação Ferroviária, a casa de hóspedes, a casa do portador e a casa do trole. No entorno, estão a residência e o armazém de Frederico Peiró, a residência e o armazém de Lia Tormim Peiró e Luiz Eduardo Flores, a casa da Raissa Tormim, o armazém de Maximino Alonso, a casa do telefonista, a casa do contador Anibal Caldeira, a casa de Bolívia Alonso & Alonso e a máquina de arroz. Em 1976, foi desativada e permaneceu abandonada até 1992, quando se instalou o Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price. Fonte: @arq\_croquis\_



**ARQUIDIOCESE DE UBERABA** Data de construção: 1902. Estilo de construção: Neocolonial Antigo Palácio Episcopal, construído pelo arquiteto José Rosato. Em 1929, foi destinado ao Seminário Diocesano e hoje abriga a Cúria Metropolinata. Fonte: @arq\_croquis\_



CONDOMÍNIO EVEREST Estilo da construção: Moderno. Fonte: @arq\_croquis\_